ISSN: 2358-8829

O PORTFÓLIO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Roberta Melo de Andrade Abreu [1]

RESUMO

Este relato de experiência nasceu da necessidade de acompanhar, através da construção de portfólios, as percepções dos participantes - do projeto de extensão e pesquisa "'Escutatória' afetiva" - sobre suas trajetórias profissionais. A importância dos portfólios nos processos formativos, em especial no projeto, pautou-se na possibilidade de promover a autorreflexão e a autoavaliação, além de proporcionar a recuperação da autoria da voz, o resgate da humanização e da autonomia dos indivíduos em seu contexto profissional. Hernandez (1998, p. 100) conceitua portfólio como um "[...] continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiência de aula, conexões com temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporcionam evidências do conhecimento, que foi construído e das estratégias utilizadas". Sá-Chaves (2000) compreende o portfólio como um instrumento de motivação e pensamento reflexivo, de caráter criativo. A etapa de produção dos portfólios foi organizada em momento assíncrono, oferecendo aos cursistas a oportunidade de expressar, de forma mais livre e aprofundada, suas percepções sobre os encontros; sobretudo, sentimentos e opiniões que nem sempre surgiam durante as atividades presenciais ou virtuais. O portfólio foi desenvolvido em diferentes plataformas, valorizando a autonomia e a criatividade no processo de construção. Os professores fizeram referências à importância de viver o processo, de se permitir errar e atravessar as intempéries da caminhada com mais gentileza consigo mesmos. Concluímos que o portfólio reflexivo pode convergir para o conceito de profissionalidade docente, como componente do desenvolvimento, pois permite uma reflexão sobre a maneira como os educadores existem e agem como sujeitos/ profissionais. O desenvolvimento profissional não está completo sem a transformação de atitudes e crenças sobre o processo educacional. A formação não apenas fornece técnicas, mas estimula uma mudança de postura em relação a si próprio, ao aluno e ao currículo, promovendo uma prática mais crítica, reflexiva e alinhada à ética profissional.

Palavras-chave: Formação docente, Portfólio formativo, Profissionalização.

[1] Doutora pelo curso de Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, robertamabreu@ufba.br